

**Olá, pessoal. Tudo bem?**

**A seguir a correção da Prova de Custos de Auditor do ISS de São Luís.**

**Uma prova bem feita, focando bastante na parte de custos para decisão (margem de contribuição e ponto de equilíbrio).**

**Não vimos possibilidade de recurso.**

**Esperamos que gostem dos comentários! Estamos à disposição para esclarecer eventuais dúvidas.**

**Um abraço.**

**Gabriel Rabelo/Luciano Rosa/Julio Cardozo.**

**Sigam nosso Instagram: @contabilidadefacilitada**

**Participem do nosso grupo de Contabilidade no Facebook: Contabilidade para Concursos – Grupo de Estudos**

### **CORREÇÃO – ISS SÃO LUÍS - MA**

91. (FCC/ISS São Luís/Auditor/2018) A Cia. Chuva Fina fabrica os produtos A, B e C utilizando um único departamento. Ao analisar a produção ocorrida no mês de abril de 2018, a Cia. obteve as seguintes informações:

Produto	Gasto com Matéria-prima	Gasto com Mão de obra direta	Horas de Mão de obra direta utilizada	Quantidade total produzida	Preço de venda
A	R\$ 100/unidade	R\$ 150/unidade	1h/unidade	2.000	R\$ 500/unidade
B	R\$ 200/unidade	R\$ 100/unidade	1,6h/unidade	1.000	R\$ 700/unidade
C	R\$ 300/unidade	R\$ 50/unidade	1,4h/unidade	1.000	R\$ 600/unidade

Os custos indiretos totais incorridos no mês de abril de 2018 foram R\$ 200.000,00 e são alocados aos produtos em função da quantidade de horas de mão de obra direta total utilizada, tendo em vista que a Cia. Chuva Fina utiliza o método de custeio por absorção.

Com base nessas informações e sabendo que não havia estoques iniciais e finais de produtos em processo, os custos unitários de produção do mês de abril de 2018 para os produtos A, B e C foram, respectivamente, em reais,

- (A) 290,00; 340,00 e 390,00  
(B) 250,00; 300,00 e 350,00  
(C) 300,00; 350,00 e 400,00  
(D) 290,00; 364,00 e 406,00  
(E) 283,33; 366,67 e 416,67

**Comentário:**

Vamos apurar os custos unitários, iniciando pelo custo indireto.

Produto	Quantidade total Produtos	Horas MO p/ unidade	Horas total	%	Custos Indiretos Totais	CIF unitários
A	2000	1,0	2000	0,40	80.000	40,00
B	1000	1,6	1600	0,32	64.000	64,00
C	1000	1,4	1400	0,28	56.000	56,00
Total			5000		200.000	

Agora, o custo unitário por produto:

Produto	Gasto Matéria prima	Gasto Mão de obra direta	Custos indiretos totais	Custo Unitário
A	100	150	40	<b>290</b>
B	200	100	64	<b>364</b>
C	300	50	56	<b>406</b>

**Gabarito → D**

92. Determinada indústria incorreu nos seguintes gastos para produzir seu único produto:

Custos fixos: R\$ 60.000,00

Custos variáveis:

--- Matéria-prima: R\$ 10,00/unidade

--- Mão de obra direta: R\$ 5,00/unidade

Despesas fixas: R\$ 20.000,00

Despesas variáveis: R\$ 2,00/unidade

Comissões de venda: 3% do preço de venda

Informações sobre a venda do produto:

Preço de venda: R\$ 100,00/unidade

Impostos sobre a Venda: 10% da receita de vendas

Se a empresa deseja obter um lucro de R\$ 130.000,00 e adota o método de custeio por absorção, o ponto de equilíbrio econômico é, em unidades,

- A) 1.900
- B) 3.000
- C) 2.100
- D) 2.625
- E) 2.715

### **Comentário:**

Vamos lá! Começando pela Margem de Contribuição Unitária.

Custos e despesas variáveis:

Custos variáveis:

--- Matéria-prima: R\$ 10,00/unidade

--- Mão de obra direta: R\$ 5,00/unidade

Despesas variáveis: R\$ 2,00/unidade

Preço de venda: \$ 100

Comissões de vendas = \$100 x 3% = R\$ 3,00

Imposto sobre vendas = \$100 s 10% = R\$ 10,00

Custos variáveis e despesas variáveis:

$$10 + 5 + 2 + 3 + 10 = \$ 30$$

Margem de contribuição unitária (MCU):

preço de venda – custos variáveis e despesas variáveis

$$\text{Margem de contribuição unitária: } \$ 100 - \$ 30 = \$ 70$$

Ponto de equilíbrio econômico:

(Custos Fixos + Despesas fixas + Lucro desejado / MCU

$$(60.000 + 20.000 + 130.000) / \$ 70$$

$$\$210.000 / \$70 = 3000$$

**Gabarito → B**

93. A Cia. Porosa fabrica quatro produtos (X, Y, Z e W) e as informações referentes a cada um deles estão apresentadas a seguir (Valores em reais):

Variável	Produto			
	X	Y	Z	W
Preço de venda (unitário)	100	100	100	100
Custos variáveis (unitário)	26	30	28	20
Custos fixos (unitário)	15	12	17	18
Despesas variáveis (unitário)	9	3	6	12
Despesas fixas (unitário)	3	1	2	4

Os custos fixos são comuns aos quatro produtos e alocados com base nos volumes produzidos. As despesas fixas são alocadas em função das despesas variáveis unitárias. Sabendo que a empresa tem recursos limitados para investir em propaganda e que o objetivo é a maximização do lucro, a ordem de prioridade em que os produtos devem ter sua venda incentivada é

- A) W, X, Z e Y.
- B) Y, W, X e Z.
- C) W, Y, Z e X.
- D) Y, X, Z e W.
- E) X, Y, W e Z.

**Comentário**

Devem ser incentivados os produtos com a maior Margem de Contribuição Unitária. Vamos calcular:

Margem de contribuição unitária

Preço de venda – custos variáveis – despesas variáveis

Variável	X	Y	Z	W
Preço de venda Unitário	100	100	100	100
Custos variáveis unitários	-26	-30	-28	-20
Despesas variáveis unitárias	-9	-3	-6	-12
<b>Margem de Contribuição Unitária</b>	<b>65</b>	<b>67</b>	<b>66</b>	<b>68</b>

Ordem de prioridade: W, Y, Z e X

**Gabarito → C**

94. A Cia. das Peças, ao analisar o desempenho operacional de seu setor produtivo, obteve as seguintes informações sobre a matéria-prima utilizada na fabricação de determinado produto:

Variável	Custo padrão	Custos reais
Quantidade consumida	2 kg/unidade	2,1 kg/unidade
Preço	R\$ 10,00/kg	R\$ 9,00/kg
Total	R\$ 20,00/unidade	R\$ 18,90/unidade

Com base nessas informações, a variação

(A) do preço da matéria-prima por unidade foi R\$ 2,00 favorável.

(B) da quantidade de matéria-prima por unidade foi R\$ 1,00 favorável.

(C) do preço da matéria-prima por unidade foi R\$ 1,00 favorável.

(D) da quantidade de matéria-prima por unidade foi R\$ 0,90 desfavorável.

(E) do preço da matéria-prima por unidade foi R\$ 2,10 favorável.

**Comentário:**

Vamos usar o método XI:

	Real	Padrão	Diferença
Quantidade	2,1	2,0	0,1
Preço	9	10	-1
Total	18,9	20,0	
Variação quantidade (0,1 x 10)	1,0	Desfavorável	
Variação preço (-1 x 2)	-2,0	Favorável	
Variação Mista (0,1 x -1)	-0,1		
Total	-1,1		

Para ver se a variação é favorável ou desfavorável, temos que comparar o custo real com o padrão. Se o real for maior, é desfavorável. Se o real for menor, é favorável.

**Gabarito → A**

95. Considere as seguintes informações sobre os dois produtos fabricados pela Cia. Especializada:

	<b>Especial 1</b> <b>(unidade de 1kg)</b>	<b>Especial 2</b> <b>(unidade de 1kg)</b>
Lucro bruto por unidade	R\$ 12,00	R\$ 15,00
Margem de contribuição unitária	R\$ 10,00	R\$ 12,00
Quantidade de material especial por unidade	5	8
Quantidade demandada pelo mercado	100 unidades por semana	200 unidades por semana

A Cia. Especializada só consegue comprar 1.700 unidades de material especial por semana para a fabricação dos dois produtos.

Considerando o objetivo de maximizar o lucro, a Cia. deve produzir e vender as seguintes quantidades semanais do produto Especial 1 e do Especial 2, respectivamente,

- A) 0 e 200
- B) 20 e 200
- C) 100 e 200
- D) 0 e 212
- E) 100 e 150

**Comentário:**

Vamos calcular a Margem de Contribuição Unitária dividida pelo fator de restrição (material especial). Devemos produzir prioritariamente o produto que apresentar a melhor margem de contribuição unitária.

	<b>Especial 1</b>	<b>Especial 2</b>
Margem de contribuição unitária	R\$ 10,00	R\$ 12,00
Quantidade de material especial	5	8
MCU / Quantidade mat. especial	R\$ 2,00	R\$ 1,50

Assim, a empresa deve incentivar o produto Especial 1.

A demanda semanal do produto Especial 1 é de 100 unidades por semana.

Produto 1 = 100 unidades x 5 = 500 unidades material especial.

A empresa pode comprar 1.700 unidades do material especial. Se usar 500 para o produto especial 1, sobram 1200 unidades para o produto especial 2.

$1200 / 8 = 150$  unidades do produto especial.

Assim, a empresa deve produzir 100 unidades do produto especial 1 e 150 unidades do produto especial 2.

**Gabarito → E**